

Greve na ULS do Algarve a 8 e 9 de maio

7 Maio, 2025



A enfermagem vai estar em luta nos dias 8 e 9 de maio, pela dignidade dos seus profissionais. Os enfermeiros do Algarve exigem justiça.

É inaceitável que o Conselho de Administração continue a ignorar as justas exigências dos enfermeiros! A injustiça enfrentamos há anos não desaparece, pelo contrário, agrava-se com o silêncio de uma administração que não nos responde.

Diariamente, existem pedidos de exoneração de enfermeiros: uns para instituições que os valorizam mais, outros abandonam a profissão.

As razões são claras: falta de valorização e reconhecimento do papel dos enfermeiros na organização, falta de resposta que minimize o *burnout* das equipas e que se agravam, falta de cumprimento de regras negociadas e consagradas na Orientação sobre horários de Trabalho dos Enfermeiros.

Fazemos greve porque estamos diariamente nos serviços e faltam cada vez mais respostas aos problemas que se agravam.

Exigimos:

1. Pagamento justo dos retroativos desde 2018 – ao recorrerem da decisão do tribunal, e com a

argumentação que apresentam, o Conselho de Administração decide perpetuar a injustiça.

Nota: o Tribunal Constitucional já decidiu favoravelmente pela inconstitucionalidade do art.º 5 do DL 80-B/2022, como sempre defendemos!

2. Continuamos a exigir uma avaliação de desempenho justa – a atribuição do Bom a todos os enfermeiros é mais do que justa, por várias razões incluindo as condições de trabalho cada vez mais degradadas.
3. Majoração do pagamento das horas trabalhadas em dias feriados e folgas, que pelo seu simbolismo social, não podem ser pagos ao valor da hora normal e/ou abaixo daquele valor. A proposta do pagamento a 200% e a sua decisão não impõe a necessidades de um Acordo de Empresa.
4. Falta de investimento nos recursos humanos. Há meses que não há contratação de enfermeiros, enquanto as exonerações aumentam. As equipas de enfermagem fazem de horas extraordinárias intermináveis as necessidades. É inadmissível! Temos o direito a ter vida pessoal!
5. O Plano de Contingência de verão teve início a 1 de maio, mas como garantir a sua implementação sem o número suficiente de enfermeiros? Se contratar é difícil, oferecer condições para reter os enfermeiros é uma realidade possível, começando pelo pagamento das dívidas existentes.

Adere à greve! Faz ouvir a tua voz!

Quem luta pode não vencer, mas quem não luta já perdeu!